



POPULAÇÃO POR IDADE E SEXO

BRASIL, GRANDES REGIÕES E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

PESSOAS IDOSAS
(60 ANOS OU MAIS DE IDADE)



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Introdução

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, apresenta, com base nos dados do Censo Demográfico 2022, resultados sobre a População de Pessoas Idosas que, de acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa¹, é definida por aquelas pessoas que possuem 60 anos ou mais de idade.

As Pessoas Idosas fazem parte de um grupo populacional que está crescendo em todo o mundo, devido a avanços significativos na medicina e ao aumento da expectativa de vida. Este marco etário é crucial para a definição dos direitos e benefícios conferidos a essa parcela da sociedade, visto que reconhece as particularidades e desafios que acompanham o processo de envelhecimento. No contexto brasileiro, o Estatuto da Pessoa Idosa, promulgado em 2003, representa um importante marco legal que visa garantir os direitos e a dignidade das pessoas idosas, reconhecendo a sua importância na sociedade.

O Censo Demográfico vem atualizar as características dessa parcela da população, fornecendo dados valiosos que orientam políticas públicas, programas sociais e estratégias de cuidados de saúde. Os dados apresentados nesse texto, trazem alguns resultados para o recorte da população a partir dos 60 anos de idade.

Brasil: população de 60 anos ou mais por idade e sexo

De acordo com o Censo Demográfico 2022 (Segunda Apuração), a população de pessoas idosas residente no Brasil era de 32.113.490 pessoas, representando um acréscimo de 56,0%

1 <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/estatuto-da-pessoa-idosa.pdf/view>

em relação àquela recenseada em 2010. Dessa população total, 17.887.737 (55,7%) eram mulheres e 14.225.753 (44,3%) eram homens. Nesse documento, serão detalhadas algumas características observadas na população brasileira de pessoas idosas, segundo desagregações geográficas, faixas etárias e sexo².

Estrutura etária da população

A decomposição da população em grupos etários permite conhecer a relação entre eles, seus pesos na população total e observar a trajetória da dinâmica demográfica ao longo do tempo.

O envelhecimento da população é observado quando os grupos mais jovens passam a representar menores proporções da população total, relativamente aos grupos de adultos e pessoas idosas. Esse fenômeno tem como principal indutor a redução do número médio de filhos tidos por mulher, que no Brasil ocorreu de forma progressiva e rápida desde o final da década de 1960, e, em menor medida, devido à redução da mortalidade em todos os grupos etários, incluindo entre as pessoas idosas.

Em 1980, o Brasil tinha 6,1% da população com 60 anos ou mais de idade. Já em 2022, esse grupo etário representou 15,8% da população total e um crescimento de 46,6% em relação ao Censo Demográfico 2010, quando representava 10,8% da população. No outro extremo da pirâmide etária, o percentual de crianças de até 14 anos de idade, que era de 38,2% em 1980, passou a 19,8% em 2022 (Tabela 1).

2 A desagregação da população de acordo com o sexo se restringe à forma de captação da variável no Censo Demográfico 2022, referente às categorias masculino e feminino. A orientação da coleta era a captação da opção correspondente ao sexo biológico do morador (sexo atribuído ao nascer).

Tabela 1 - Proporção da população residente por grupos etários específicos - Brasil - 1980/2022

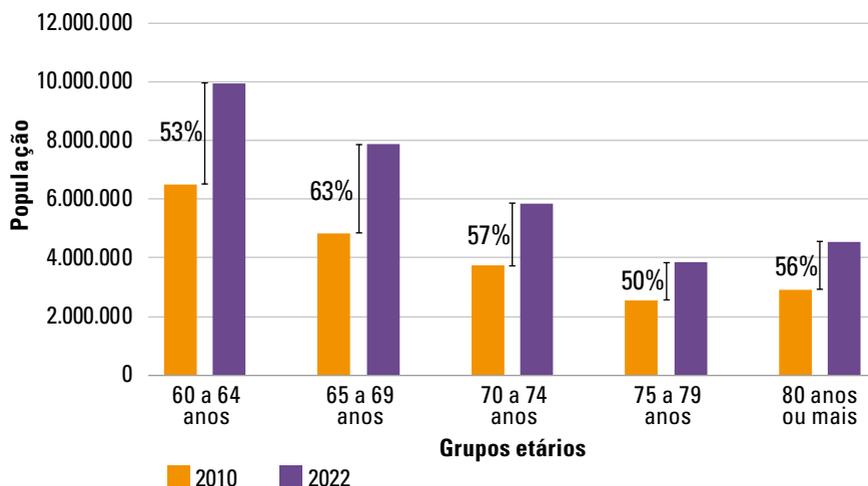
Ano	População de 0 a 14 anos (%)	População de 15 a 59 anos (%)	População de 60 anos ou mais de idade (%)
1980	38,2	55,6	6,1
1991	34,7	58,0	7,3
2000	29,6	61,9	8,6
2010	24,1	65,1	10,8
2022	19,8	64,4	15,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980/2022.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

No Gráfico 1, destaca-se o crescimento populacional dos diversos grupos etários a partir dos 60 anos de idade, indicando que o grupo mais populoso é de 60 a 64 anos, e o de maior crescimento relativo foi o de 65-69 anos.

Gráfico 1 - População total e variação do total populacional por grupos etários acima de 60 anos de idade



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, 2022.

Em 2022, a Região Norte é a mais jovem do País, seguida do Nordeste. As Regiões Sudeste e Sul são aquelas que apresentam estruturas mais envelhecidas e o Centro-Oeste, uma estrutura intermediária, com distribuição etária próxima da média do País (Tabela 2). As proporções da população segundo grandes grupos etários, em 2022, para as Grandes Regiões, se encontram na Tabela 2.

Tabela 2 - Proporção da população residente por grupos etários específicos, segundo as Grandes Regiões - 2022

Nível geográfico	População de 0 a 14 anos (%)	População de 15 a 59 anos (%)	População de 60 anos ou mais de idade (%)
Brasil	19,8	64,4	15,8
Norte	25,2	64,4	10,4
Nordeste	21,1	64,4	14,5
Sudeste	18,0	64,3	17,6
Sul	18,5	63,9	17,6
Centro-Oeste	20,9	65,9	13,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

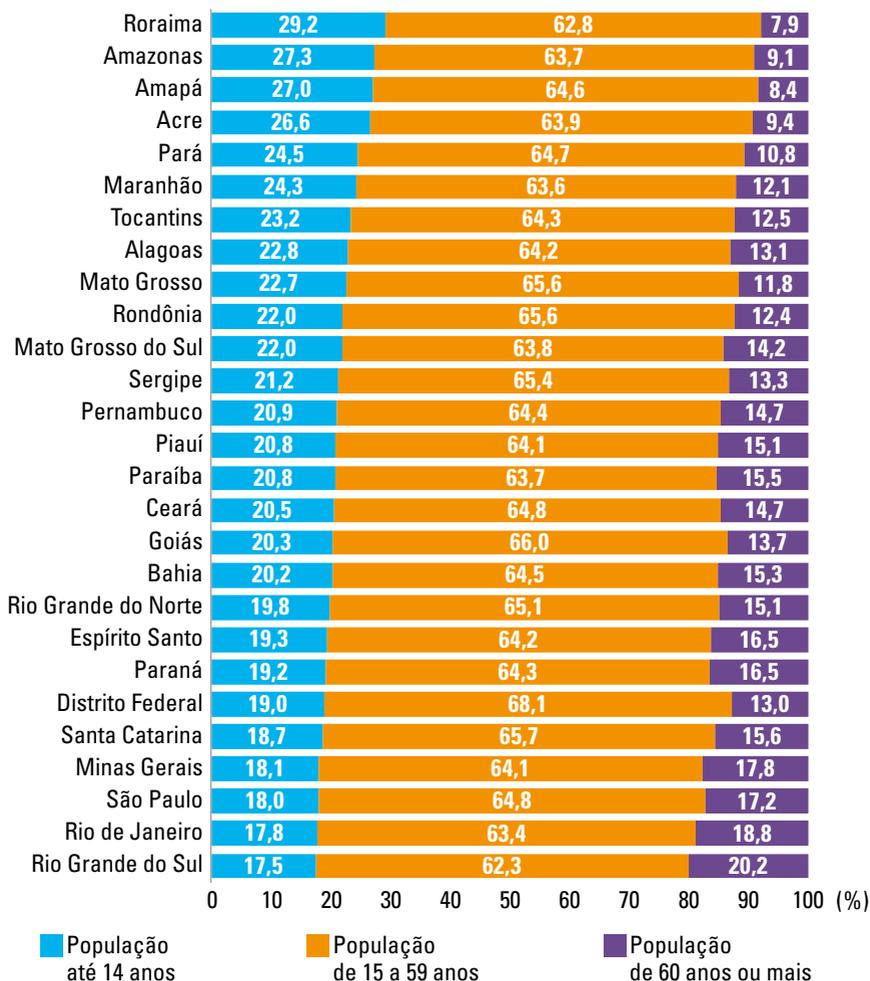
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Para as Unidades da Federação, as alterações na estrutura etária entre os dois últimos Censos Demográficos refletem não só o processo de redução da fecundidade e da mortalidade, mas também o processo migratório interestadual.

Em 2022, os Estados mais jovens, ou seja, com a maior proporção de pessoas até 14 anos, são Roraima, Amazonas e Amapá, com percentuais de 29,2%, 27,3% e 27,0%, respectivamente. São também esses Estados que apresentam os menores percentuais de pessoas idosas de 60 anos ou mais de idade: Roraima (7,9%), Amapá (8,4%) e Amazonas (9,1%).

No que se refere as maiores proporções de pessoas idosas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, apresentam percentuais de população de 60 anos ou mais de idade de 20,2%, 18,8%, 17,8%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Proporção da população residente por grupos de idade específicos, ordenado pela maior proporção da população até 14 anos, segundo as Unidades da Federação – 2022

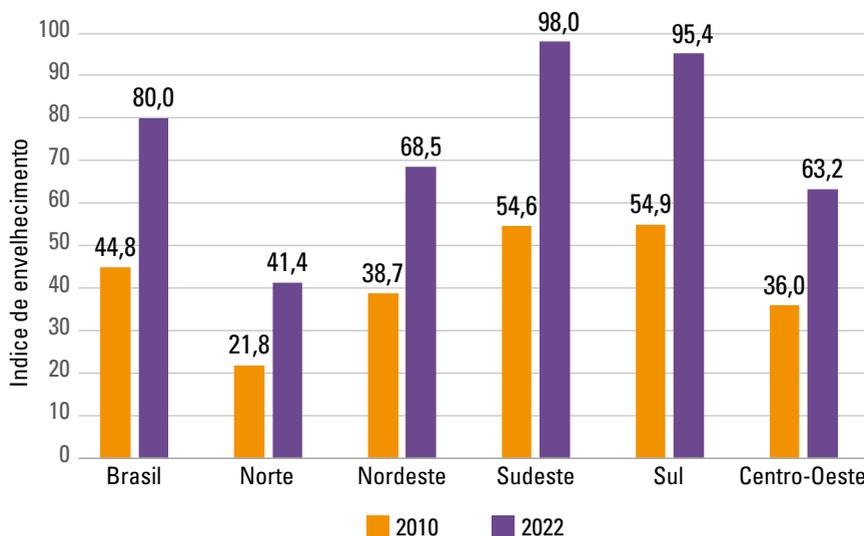


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, 2022.

Índice de envelhecimento (parâmetro: 60 anos ou mais de idade)

O índice de envelhecimento é um indicador que relaciona dois grupos de idade extremas. É mais comum que, para o cálculo deste indicador, sejam consideradas pessoas idosas as pessoas de 65 anos ou mais de idade. No entanto, para manter a coerência com os demais indicadores deste texto será utilizado aqui o parâmetro de 60 anos ou mais de idade. O índice de envelhecimento, então, será a razão entre o grupo de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação à população de 0 a 14 anos. Portanto, quanto maior o valor do indicador, mais envelhecida é a população. No Brasil, esse índice chegou a 80,0 em 2022, indicando que há 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2010, o índice de envelhecimento era menor, correspondendo a 44,8 (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Índice de envelhecimento (parâmetro:60 anos ou mais de idade), segundo as Grandes Regiões - 2010/2022

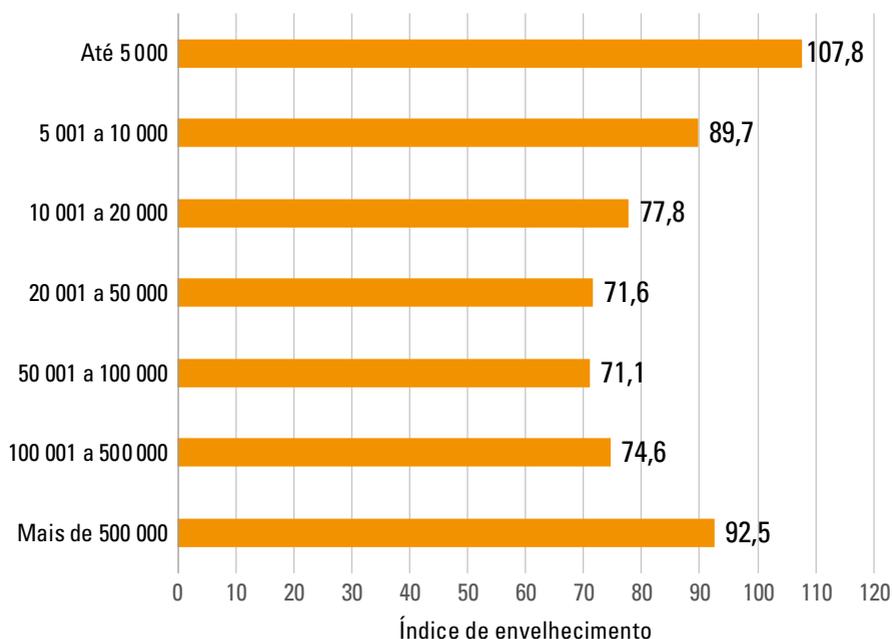


Como esperado, as Unidades da Federação que têm os maiores índices de envelhecimento são as mesmas com as maiores proporções de pessoas idosas (Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais), assim como os menores índices de envelhecimento são encontrados entre as Unidades da Federação com as menores proporções de pessoas de 60 anos ou mais de idade (Roraima, Amapá e Amazonas). Todas as Unidades da Federação das Regiões Norte e Centro-Oeste concentram indicadores menores que 70. No Nordeste, seis das nove Unidades da Federação apresentam índice de envelhecimento maior que 70, ao passo que todos os Estados do Sul e do Sudeste já apresentam razões acima desse patamar. Isso significa que a população de pessoas idosas passou da metade da população de jovens nessas regiões, tendo o Rio Grande do Sul já atingido 115%.

O Gráfico 4 mostra os índices de envelhecimento calculados segundo classes de tamanho da população dos Municípios para 2022. Dentre as categorias analisadas, o maior valor do índice é verificado para o conjunto de Municípios menos populosos, com até 5 000 habitantes, compondo uma proporção de 107 pessoas idosas para cada 100 pessoas de 0 a 14 anos de idade. Já o segundo maior valor do índice está associado à categoria que agrega os municípios mais populosos, aqueles com mais de 500 000 habitantes, com 92 pessoas idosas para cada 100 indivíduos da faixa etária de 0 a 14 anos. Analisando todas as categorias em sequência, observa-se redução gradual do índice de envelhecimento entre as categorias de até 5 000 habitantes até aquela que contempla municípios com 50 001 a 100 000 habitantes. A partir desse ponto, verifica-se o crescimento gradual dos valores à medida que a categoria contempla municípios mais populosos. Uma possível explicação para esse

fenômeno é o deslocamento de pessoas em idade economicamente ativa para as maiores cidades em busca de emprego e serviços. Esse deslocamento de pessoas adultas com seus filhos é predominantemente de pessoas em idade reprodutiva, o que também resultará em um menor número de crianças nas cidades menores, de origem. No outro extremo (cidades a partir de 100 001 habitantes), o efeito de aumento no Índice se deve à redução do número de crianças, como um efeito da queda da fecundidade dessas populações.

Gráfico 4 - Índice de envelhecimento (parâmetro: 60 anos ou mais de idade), segundo as classes de tamanho da população dos municípios – Brasil - 2022



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Anexo

Tabela A1 - Idade mediana, índice de envelhecimento (parâmetro 60 anos ou mais de idade) e razão de sexo, segundo as Unidades da federação - 2010/2022

Unidades da Federação	Idade mediana		Índice de envelhecimento		Razão de sexo	
	2010	2022	2010	2022	2010	2022
Brasil	29	35	44,8	80,0	96,0	94,2
Rondônia	26	32	26,6	56,3	103,6	99,3
Acre	22	27	19,0	35,5	100,8	100,2
Amazonas	23	27	18,2	33,2	101,3	99,5
Roraima	23	26	16,6	27,1	103,3	101,3
Pará	24	29	22,7	44,0	101,7	99,6
Amapá	22	27	15,4	31,2	100,2	98,7
Tocantins	25	31	29,5	53,8	103,1	100,4
Maranhão	24	30	28,0	50,0	98,4	96,6
Piauí	27	34	40,0	72,4	96,1	95,8
Ceará	27	33	41,6	71,6	95,1	93,8
Rio Grande do Norte	28	34	43,6	76,1	95,7	93,8
Paraíba	28	34	47,4	74,4	93,9	93,3
Pernambuco	28	34	41,6	70,3	92,7	91,2
Alagoas	25	32	30,4	57,5	94,0	91,9
Sergipe	26	33	33,4	62,7	94,5	91,8
Bahia	28	35	40,4	75,4	96,4	93,6
Minas Gerais	30	36	52,6	98,7	96,9	95,2
Espírito Santo	29	36	44,9	85,2	97,1	95,2
Rio de Janeiro	32	37	61,5	105,9	91,2	89,4
São Paulo	31	36	53,8	95,9	94,8	93,0
Paraná	30	35	49,0	86,2	96,6	95,1
Santa Catarina	30	35	48,2	83,2	98,5	97,2
Rio Grande do Sul	32	38	65,5	115,0	94,8	93,4
Mato Grosso do Sul	28	33	39,1	64,5	99,3	96,9
Mato Grosso	27	32	30,7	51,9	104,3	101,3
Goiás	29	34	39,0	67,4	98,7	96,6
Distrito Federal	28	34	32,5	68,3	91,6	91,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/2022.

Nota: Índice de Envelhecimento: número de pessoas com 60 anos e mais de idade em relação a um grupo de 100 pessoas de zero a 14 anos.



Hotsite do Censo 2022

censo2022.ibge.gov.br



www.ibge.gov.br 0800 721 8181



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

